

The illustration is a detailed drawing of a tatus (armadillo) from a rear perspective, looking out over a landscape. The tatus has a brown body with dark, irregular spots and a long, pointed snout. Its ears are large and upright. The landscape is a mix of dry, sandy ground and patches of green grass. In the background, there are several trees, including a tall palm tree on the left and a cluster of trees on the right. The sky is a pale, hazy blue. The overall style is that of a classic children's book illustration.

Ivan Camargo

ONDE MORAM OS TATUS

Um Punhadão de Estórias Caipiras

ILUSTRAÇÃO: FÁBIO ANTUNES

Onde Moram os Tatus

Lançado em 2008, “Onde Moram os Tatus – Um Punhadão de Estórias Caipiras” é um romance de autoria do jornalista Ivan Camargo e que resgata com humor as raízes do Estado de São Paulo. O livro foi concebido em Tatuí, no interior paulista, com o propósito de valorizar as tradições caipiras. Para tanto, inspira-se nas narrativas autenticamente folclóricas de Cornélio Pires tanto quanto busca escapar do estereótipo marcado pelo “Jeca Tatu”, de Monteiro Lobato. Uma lendária estrada indígena, a pioneira fábrica de ferro do Brasil e a ousadia épica dos tropeiros formam o cenário do romance, ambientado na metade do século 19 e que tem seu “punhadão” de estórias baseado na estrutura dos “causos” caipiras. A narrativa acontece ao longo da chamada “Rota do Muar”, que ligava o Rio Grande do Sul ao interior de São Paulo, aproveitando-se, em seu traçado, de diversas ramificações da lendária estrada indígena conhecida como “Peabiru”. Em particular, a estória transcorre na região de Sorocaba, onde havia o maior mercado de muares dos séculos 18 e 19. Outro ponto que permeia o romance é a fundação, apogeu e declínio da fábrica de ferro de Ipanema, a primeira do país. O texto é essencialmente ficcional, mas, ainda assim, utiliza-se de fatos folclóricos, como a “lenda” do Xiru-Gato (o bugre assaltante e assassino de tropeiros). Apesar dessa base verídica, o texto não é histórico, muito menos didático. Com cada um de intertítulos encerrando na forma de um “causo”, com desfecho jocoso, o livro é basicamente de humor. Seu compromisso, tal como nas narrativas caipiras, é com a ficção, com a invenção, com a lorota... Assim, o leitor conhece uma antiga e tradicional comunidade do interior, com seus tropeiros, índios, coronéis, capangas, escravos, imigrantes, benzedeiros, prostitutas e até um muar falante... Enfim, “Onde Moram os Tatus”!

[Clique aqui para obter este livro](#)